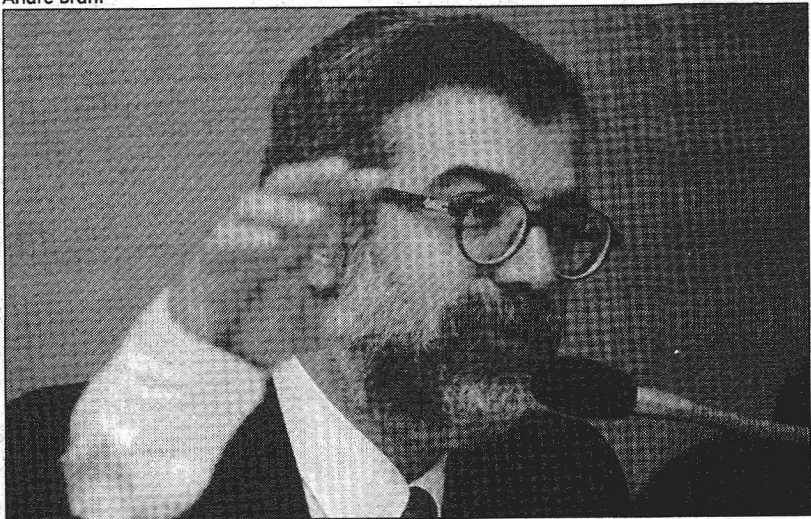




Loyola: o Banco Central não vai alterar a remuneração da poupança

Loyola: TR está indefinida

O presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, informou ontem pela manhã que ainda não há uma definição sobre o fim ou não da TR.

“Uma das propostas em estudo é a criação de uma taxa referencial apenas para corrigir os contratos financeiros”, disse.

Loyola garantiu que as cadernetas de poupança não vão mudar. “Há estudos para a criação de novas modalidades. Mas a remuneração não mudará muito em relação as atuais”, informou.

Gustavo Loyola quis tranquilizar os mutuários e poupadores. “O BC

não vai prejudicá-los”, garantiu.

Loyola, que participou do programa *Bom Dia Brasil* evitou detalhar o processo de desindexação da economia, que está sendo estudado pelo governo.

Indexação — “A idéia é que a indexação não se aplique mais sobre os contratos e os salários. Toda a dívida que estiver fora do sistema financeiro será atingida”, explicou.

Segundo Loyola, o mercado continuará com juros pré-fixados, como em outros países. Mas garantiu que não há intenção de ampliar a utilização da TJLP.